**O CONCEITO DE NARRATIVIDADE COMO CONVITE À HERMENÊUTICA DA E NA RELIGIÃO.**

*Sérgio Ricardo Gonçalves Dusilek[[1]](#footnote-2)*

A presente comunicação procura apresentar a confluência presente no conceito de “Evento” entre Erich Auerbach e Paul Ricoeur como fator originário para a narratividade religiosa, bem como instrumento de auto-interpretação desta. A narratividade, seja ela oral ou não, procura dar uma coerência ao discurso religioso já na sua gênese. É através dela que a teologia e, por conseguinte, a tradição de uma religião se estabelece. A importância do evento então, não está só no convite às múltiplas possibilidades hermenêuticas, bem como suas associações com outros ramos do saber , o que vemos em Ricoeur na perspectiva do “evento primordial”, mas no convite à reinterpretação da própria tradição como nos lembra Auerbach. O evento se torna, então, num fator de interpretação e estabelecimento de uma tradição, bem como um convite para sua releitura. É no evento que se encontra a fundação; é nos eventos subseqüentes que advém uma história a ser contada por um narrador. Neste sentido o narrador se torna o teórico e a narrativa, a teoria. A presente pesquisa levou em consideração principalmente as obras *Pensando Biblicamente* de Paul Ricoeur e André LaCoque e *Mímesis* de Auerbach.

*Palavras-Chave*: Ricoeur; Auerbach; Evento; Narratividade; Hermenêutica.

1. Mestre (2015) e Doutorando em Ciência da Religião (UFJF/MG). Contato: [sdusilek@gmail.com](mailto:sdusilek@gmail.com) [↑](#footnote-ref-2)